



UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

XAVIER, Marinete da Costa. **Um olhar reflexivo sobre a importância da alfabetização na idade certa.** Florianópolis: Id Acadêmico, 2024.

RESUMO

Este artigo científico aborda a importância crucial da alfabetização na idade certa, destacando os benefícios de iniciar o processo de aprendizagem da leitura e escrita durante os anos iniciais da infância. A pesquisa tem como objetivo fornecer uma visão reflexiva sobre a alfabetização precoce e sua influência no desenvolvimento educacional e cognitivo das crianças. O estudo fundamenta-se em revisão de literaturas e análise de estudos empíricos que comprovam os efeitos positivos da alfabetização na idade apropriada. Observa-se que o período crítico para aquisição da linguagem e alfabetização ocorre entre os 3 e 8 anos de idade, quando o cérebro está mais suscetível a aprender habilidades de leitura e escrita tendo a oportunidade de desenvolver habilidades fundamentais, como a consciência fonológica, a fluência leitora e a compreensão textual. Essas habilidades são essenciais para o sucesso acadêmico futuro, pois servem como base para o aprendizado de outras disciplinas e para o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico. Além disso, a alfabetização na idade certa está associada a uma maior motivação e autoestima nas crianças, pois elas se sentem capazes de decodificar e compreender o mundo ao seu redor. O artigo também destaca a importância do papel dos pais e educadores nesse processo. O envolvimento ativo e estimulante dos adultos na vida das crianças é fundamental para promover um ambiente propício à alfabetização, por meio de atividades lúdicas, leitura compartilhada, acesso a materiais impressos e estímulo à curiosidade. Em conclusão, este artigo ressalta que a alfabetização na idade certa desempenha um papel crucial no desenvolvimento educacional e cognitivo abrindo portas para um futuro acadêmico promissor e contribui para a formação de indivíduos críticos e participativos na sociedade.

Palavra chave: Alfabetização, Idade certa, Aprendizagem.

SUMMARY

This scientific article addresses the crucial importance of literacy at the right age, highlighting the benefits of starting the process of learning to read and write during the early years of childhood. The research aims to provide a reflective view on early literacy and its influence on the educational and cognitive development of children. The study is based on a literature review and analysis of empirical studies that prove the positive effects of literacy in the appropriate age. It is observed that the critical period for language acquisition and literacy occurs between 3 and 8 years of age, when the brain is more susceptible to learn reading and writing skills, having the opportunity to develop fundamental skills, such as phonological awareness, reading fluency and text comprehension. These skills are essential for future academic success as they serve as a foundation for learning other subjects and for developing critical thinking skills. In addition, literacy at the right age is associated with greater motivation and self-esteem in children, as they feel capable of decoding and understanding the world around them. The article also highlights the importance of the role of parents and educators in this process. The active and stimulating involvement of adults in children's lives is essential to promote an environment conducive to literacy, through recreational activities, shared reading, access to printed materials and stimulation of curiosity. In conclusion, this article points out that literacy actually plays a crucial role in educational and cognitive development, opening

doors to a promising academic future and contributing to the formation of critical and participatory individuals in society.

Keywords: literacy, Right age, Learning.

INTRODUÇÃO

A alfabetização é um marco fundamental na vida de uma criança, pois é nesse momento que ela inicia sua jornada no mundo da leitura e da escrita, adquirindo habilidades essenciais para seu desenvolvimento educacional e cognitivo. A importância de iniciar a alfabetização na idade certa tem sido objeto de interesse e pesquisa em diversos campos, desde a psicologia até a pedagogia. Neste artigo propomos uma reflexão aprofundada sobre a relevância da alfabetização na idade certa e seus impactos positivos no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

O período propício para aquisição da linguagem e alfabetização ocorre nos primeiros anos de vida da criança, isto é, entre os 3 e 8 anos de idade. Durante essa fase, o cérebro da criança está altamente receptivo para aprender habilidades relacionadas à leitura e escrita. Estudos científicos têm demonstrado que iniciar a alfabetização na idade apropriada proporciona benefícios significativos para o desenvolvimento futuro dos estudantes.

Ao adquirir habilidades de leitura e escrita desde cedo, as crianças desenvolvem a consciência fonológica, a capacidade de associar sons a letras, a fluência leitora e a compreensão textual. Essas habilidades são pilares fundamentais para a aprendizagem posterior, uma vez que possibilitam a compreensão de outras disciplinas e o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico.

Além dos aspectos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, uma boa alfabetização precoce também desempenha um papel fundamental no aspecto socioemocional das crianças. Ao se tornarem leitores competentes, elas experimentam um aumento na motivação, autoconfiança e autoestima, pois se sentem capazes de decodificar o mundo ao seu redor. A leitura e a escrita se tornam ferramentas para expressar ideias, emoções e compreender diferentes perspectivas.

É importante ressaltar que o processo de alfabetização na idade certa não se restringe apenas ao ambiente escolar. A participação ativa dos pais e educadores é essencial para criar um ambiente favorável à aprendizagem da leitura e escrita. O envolvimento dos adultos por meio de atividades lúdicas, leitura compartilhada, acesso à pesquisas, materiais impressos e estímulo à curiosidade das crianças

contribui, significativamente, para o desenvolvimento de habilidades linguísticas e a formação de leitores autônomos.

Diante desse contexto, torna-se imprescindível refletir sobre a importância da alfabetização na idade certa. Este artigo busca aprofundar essa discussão, explorando os benefícios cognitivos e socioemocionais associados à alfabetização pontual. Além disso, destaca-se o papel dos pais e educadores como agentes facilitadores desse processo. A reflexão sobre esse tema pode contribuir para o aprimoramento das práticas educacionais e para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo oportunidades igualitárias de aprendizagem desde os primeiros anos de vida.

Alfabetização na idade certa

A educação é prioridade para se ter sucesso em uma vida acadêmica, mas sabemos que ainda falta muito para atingirmos um nível de alfabetização 100%. Tal vulnerabilidade foi evidenciada a nível mundial com a participação do Brasil, em março de 1990, na Conferência de Jomtien, na Tailândia, convocada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento (PNUD) e o Banco Mundial. Na ocasião, o Brasil se destacou como um dos 09 países que mais apresentaram dificuldades em relação à educação.

O que seria uma alfabetização adequada? Para a psicolinguista argentina Emilia Ferreiro (2006), seria possível transitar com eficiência e sem temor numa intrincada trama de práticas sociais ligadas à escrita e ainda apreciar a beleza e a inteligência de um certo modo de composição, de um certo ordenamento peculiar das palavras. Conforme Ferreiro (1999, p.47 apud Duarte; Rossi; Rodrigues, 2008, p.3) “a alfabetização não é um estado ao qual se chega, mas um processo cujo início é na maioria dos casos anterior à escola e que não termina ao finalizar a escola primária”. Podemos entender que a educação que vem de casa, desde seus primeiros dias de vida, é muito influente para o desenvolvimento da aprendizagem e irá refletir, também, na socialização com os colegas de sala e docentes.

Diante disso, para que que ocorresse a alfabetização na idade certa, ou seja, até os 8 anos de idade no ensino fundamental, leis, portarias e resoluções foram instauradas. Neste contexto, em 4 de Julho de 2012 foi oficializada a Portaria Nº 867,

que estabelece o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC. Dentre seus artigos estão:

Art. 1º Fica instituído o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, pelo qual o Ministério da Educação (MEC) e as secretarias estaduais, distrital e municipais de educação reafirmam e ampliam o compromisso previsto no Decreto no 6.094, de 24 de abril de 2007, de alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental, aferindo os resultados por exame periódico específico, que passa a abranger: I - a alfabetização em língua portuguesa e em matemática; II - a realização de avaliações anuais universais, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira- INEP, para os concluintes do 3º ano do ensino fundamental; III - o apoio gerencial dos estados, aos municípios que tenham aderido às ações do Pacto, para sua efetiva implementação. Parágrafo único. A pactuação com cada ente federado será formalizada em instrumento próprio a ser disponibilizado pelo MEC. (Portaria Nº 867- INEP)

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um programa integrado cujo objetivo é a alfabetização em Língua Portuguesa e Matemática até o 3º ano do Ensino Fundamental, de todas as crianças das escolas municipais e estaduais, urbanas e rurais brasileiras. Este programa conta com a participação de professores formados e capacitados para alfabetizar, com aplicações de avaliações para o acompanhamento do desenvolvimento do aluno com o objetivo de alfabetizar as crianças até no máximo os oito anos de idade.

De acordo com Piaget (1970) o desenvolvimento da criança passa por quatro estágios denominados da seguinte maneira: Sensório-motor de 0 a 2 anos (inteligência pré verbal); Pré-operatório de 2 a 6 anos (aparecimento da linguagem, egocentrismo); Operacional Concreto (processo gradual) e Operacional Formal dos 11 a 12 anos é quando ocorre a passagem do pensamento concreto para o formal. Para cada estágio as metodologias devem ser bem planejadas, adaptadas e aplicadas conforme cada realidade. Para que as crianças tenham prazer em ir à escola e gostar de estudar é importante que as aulas sejam atrativas/agradáveis, de forma lúdica, com jogos pedagógicos e dinâmicas.

É pelo fato de o jogo ser um meio tão poderoso para aprendizagem das crianças, que em todo o lugar onde se consegue transformar em jogo a iniciação à leitura, ao cálculo, ou à ortografia, observa-se que as crianças se apaixonam por essas ocupações tidas como maçantes (PIAGET, 1988, p.158-159)

Aprender com o auxílio da ludicidade é bem mais cativante para nossos estudantes, geralmente na educação infantil é a fase que mais se aprende brincando, que se deve estender para as demais séries. De acordo com Brasil (1998) considerando-se as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania deve estar embasada nos seguintes princípios:

O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.; O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil; O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética; A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma; O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade. (BRASIL, 1998, p.13)

No ambiente escolar, de acordo com Soares (2017), a alfabetização deve acontecer concomitantemente ao letramento, que se caracteriza como o uso social da leitura e da escrita, que já está, de certa forma, adquirido pelo educando. Essa inserção se inicia antes da alfabetização propriamente dita. O indivíduo interage socialmente com as práticas de letramento no seu mundo social, pois já convive e participa da sociedade e traz um conhecimento adquirido no cotidiano, o que se relaciona com o conhecimento científico que o torna capaz de compreender e dominar a leitura e a escrita.

Para Soares (2000), a alfabetização na idade certa não deve ser vista apenas como um domínio mecânico das letras, mas como um processo que envolve a compreensão e a interação crítica com diferentes tipos de textos.

Outro fator importantíssimo para um bom desenvolvimento no letramento é o acompanhamento dos pais em toda a trajetória escolar auxiliando e acompanhando a aprendizagem dos filhos. Quando participam da vida escolar deles, os pais acompanham as tarefas de casa, ajudam a fazer os trabalhos, conferem seus cadernos e livros frequentemente e sabem como está o desempenho em cada disciplina, conseqüentemente acontece um grande avanço no processo da leitura e escrita. O incentivo ao estudo também é primordial para que os alunos se dediquem

com mais ênfase e apresentem melhores resultados, pois percebem que é importante estudar ao verem os pais se importando com sua vida escolar.

Gadotti (1996, p. 96), trabalhando o pensamento de Freire, destaca a relevância do trabalho da escola com os pais, dando-lhes condições para mudanças de “hábitos antigos de passividade para hábitos novos de participação”, nesse sentido, os pais necessitam ser mais engajados, atuantes e presentes na escola.

É importante que os pais ou responsáveis pelas crianças demonstrem interesse em tudo no que diz respeito à escola do filho, para que ele perceba que estudar é algo prazeroso e indispensável para a vida. A participação dos pais na educação formal dos filhos deve se proceder de maneira constante e consciente, integrando-se ao processo educacional, participando ativamente das atividades da escola. Essa interação só enriquece e facilita o desempenho escolar da criança. (LOPES, s/d, p.4).

Assim sendo, é relevante que a família seja um agente ativo no que se refere ao processo de educação dos filhos, isto é, nas reuniões e atividades desenvolvidas pela instituição direcionada aos pais ou responsáveis. Este acompanhamento deve ser estendido ao ambiente familiar para que este espaço sirva de construção de uma educação saudável através da intervenção e colaboração dos pais.

Método

Nesta pesquisa, utilizou-se o método de revisão bibliográfica com caráter descritivo e abordagem qualitativa. Este método sugere a busca de publicações semelhantes ou idênticas em pesquisas de alfabetização na idade certa.

Nesse sentido, a identificação, avaliação e síntese de artigos científicos originais com foco em determinado tema fazem parte das principais características dessa metodologia. (NOBRE; BERNARDO et al 2004).

Resultados

A alfabetização na idade certa é um tema de extrema relevância e tem sido objeto de estudo e discussão por diversos pesquisadores. Segundo os estudos desses autores é destacado que o período para a aquisição da linguagem e alfabetização ocorre entre os 3 a 8 anos de idade, sendo essa fase a mais eficiente para aprender habilidades relacionadas à leitura e à escrita.

Na escola, o sujeito se desenvolve e adquire novos conhecimentos com base na percepção iniciada antes do estudo formal, quando vivencia constantemente os usos sociais da escrita. Assim, o letramento focaliza os aspectos sociais da aquisição de um sistema escrito por uma sociedade (SOARES, 2000).

Com isso é proporcionada à criança oportunidades de desenvolver habilidades essenciais como consciência fonológica, fluência leitora e a compreensão de textos. Ao desenvolver habilidades de leitura e escrita cedo, elas estabelecem uma base sólida para aprendizado de outras disciplinas e o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico proporcionando motivação e autoestima, dando-lhe maiores capacidades de compreensão do mundo ao seu redor.

De acordo com MERCÊS (2008):

A família é responsável pela sobrevivência física e psíquica das crianças, constituindo-se o primeiro grupo de mediação do indivíduo, é na família que ocorrem os primeiros aprendizados dos hábitos e costumes da cultura. Exemplo aprendizado da língua, marca da identidade cultural e ferramenta para que a criança se aproprie do mundo à sua volta. ” (MERCÊS, 2008, P. 35.)

Os pais e educadores desempenham um papel essencial para o processo de alfabetização na idade certa. O envolvimento dos adultos na vida das crianças, através de atividades lúdicas, leitura compartilhada, acesso a materiais impressos e estímulo à curiosidade, é importante para criar um ambiente propício à aprendizagem da leitura e escrita.

De acordo com SOARES, (2000):

À Educação e construída de uma forma integral através da participação da família é escola, cuja à escola atua como um segundo agente de socialização que constroi em conjunto com o educando o processo de aquisição de conhecimentos por meio dos conteúdos das disciplinas ministradas na sala de aula, habilidades, potencialidades, aptidões por meio das ferramentas de ensino utilizadas pelo educador no contexto escolar (SOARES, 2000, P. 16)

É importante ressaltar que a alfabetização traz uma compreensão ampla do processo de construção do conhecimento, o desenvolvimento sócio construtivo na leitura e escrita.

Concluimos que a importância da alfabetização na idade certa é indiscutível. Os estudos e reflexões realizadas pelos autores dessa pesquisa contribuem

significativamente para a compreensão dos benefícios cognitivos, acadêmicos e socioemocionais. Ao fornecer para as crianças as habilidades de ler e escrever, se promove um grande potencial e a abertura de futuras portas no meio educacional e na sociedade.

Discussão

Este artigo traz um tema que promove debates e reflexões profundas no meio da educação. Essa discussão se baseia sobre o reconhecimento das habilidades de leitura e escrita nos primeiros anos de vida, como um fator determinante para o sucesso acadêmico e desenvolvimento integral das crianças. Nesse contexto, é muito importante compreender e enfatizar a importância desse marco na formação educacional.

Ao oferecer a alfabetização na idade certa, é proporcionado às crianças um melhor preparo para seu percurso educacional. Através do desenvolvimento de competências como a consciência fonológica, a associação de sons a letras e a fluência leitora possibilitará ferramentas fundamentais para a compreensão de outras disciplinas e para o desenvolvimento de habilidades de pensamentos críticos. Promove, também, a construção de conhecimento e o exercício da cidadania.

Em síntese, a importância da alfabetização na idade certa não se resume à simples aquisição de habilidades de leitura e escrita. Ela representa um marco para o desenvolvimento cognitivo acadêmico e socioemocional das crianças, através de práticas pedagógicas embasadas pelas obras dos autores pesquisados é possível promover uma educação de qualidade, empoderar as crianças e prepará-las para enfrentar desafios do mundo contemporâneo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, esta pesquisa é de extrema relevância no campo educacional, gerando debates, reflexões sobre as práticas pedagógicas e seus impactos no desenvolvimento infantil. Através das contribuições dos autores, houve uma compreensão da importância fundamental de iniciar a alfabetização nos primeiros anos de vida.

Essa aprendizagem oferece uma base sólida para a trajetória escolar da criança proporcionando competências essenciais na sua vida escolar, preparando-as para o sucesso em todas as áreas do conhecimento. Além de promover autoconfiança, e no geral, um desenvolvimento pessoal e melhor compreensão do mundo através da leitura e da escrita.

Vale ressaltar que essa alfabetização não pode ser rígida e inflexível, pois cada criança tem seu próprio ritmo de aprendizagem e suas peculiaridades e devem ser respeitadas. Os estudos e reflexões dos autores nos mostram, de forma crítica, os métodos da alfabetização, valorizando uma abordagem sensível, flexível e inclusiva, que leve em consideração a diversidade linguística presente na sociedade.

Em suma, a importância da alfabetização na idade certa promove o desenvolvimento, em todos os sentidos, da vida escolar do estudante proporcionando-lhe uma preparação para o convívio em sociedade, bem como o engrandecimento em relação à cognição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **PDE : Plano de Desenvolvimento da Educação : SAEB : ensino médio:matrizes de referência, tópicos e descritores**. Brasília : MEC, SEB; Inep, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Brasília: MEC/SEF,1998.

DUARTE, K. ROSSI, K. RODRIGUES, F. **Revista Científica Eletônica de Pedagogia** – ISSN: 1678-300X. Revista Científica Eletrônica de Pedagogia é uma publicação semestral da Faculdade de Ciências Humanas de Garça FAHU/FAEF e Editora FAEF. Ano VI – Número 11 – Janeiro de 2008 – Periódicos Semestrais.

FERREIRO, E. Entrevista concedida pela psicolinguista argentina Emilia Ferreiro à NOVA **ESCOLA** em outubro de 2006. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/alfabetizacao-inicial/momento-atual423395.shtml>. Acesso em 27 de maio de 2024.

GADOTTI, M. **Escola cidadã**. 9º ed. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 24). _____. Paulo Freire – uma bibliografia, S. Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 1996.

LOPES, R.C. A. **A importância da participação dos pais na vida escolar dos filhos**.

MERCÊS, A.; BOCK, B; T. **Psicologias uma Introdução ao Estudo das Psicologias Saraiva**. 14º.- São Paulo 2008 .

NOBRE, M. R. BERNARDO, W. M. JATENE, F. B.; et al. A prática clínica baseada em evidências: parte III Avaliação crítica das informações de pesquisas clínicas. **Rev Assoc. Med. Bras.** 2004; v.50, n.2, p. 221-8. São Paulo, SP. 2004.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1988

_____. **Epistemologia Genética**. Petrópolis: Vozes, 1970.

SOARES, J. M. **Família e Escola: parceiras no processo educacional da criança**. São Paulo: Contexto, 2000.

_____. **Alfabetização: A questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2017.